



ANAIS

**III SEMANA DE PSICOLOGIA e
I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA DA UNICHRISTUS**

**“O CORPO ESTÉTICO, POÉTICO E PSICOLÓGICO:
PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS”**

9 a 11 de outubro de 2018
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS
Campus Parque Ecológico

9 a 11 de outubro de 2018.

III SEMANA DE PSICOLOGIA e
I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA DA UNICHRISTUS

“O CORPO ESTÉTICO, POÉTICO E PSICOLÓGICO: PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS”



Fortaleza

2019

Realização:

Coordenação do Curso de Psicologia do Centro Universitário Christus

Apoio:

Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração da Unichristus

Pró-Reitoria de Graduação da Unichristus

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da Unichristus

Livraria Paulus

Comissão Organizadora:

Profa. Dra. Aline Maria Loureiro Muniz Moita

Profa. Ms. Maria Dilene da Silva Rodrigues

Profa. Dra. Selene Regina Mazza

Comissão Científica

Prof. Ms. João Vitor Moreira Maia

Profa. Ms. Luciane Ponte Melo

Profa. Dra. Selene Regina Mazza

Ficha Catalográfica elaborada por Dayane Paula Ferreira Mota – Bibliotecária – CRB-3/1310

S471 Semana de Psicologia (3.; 2018: Fortaleza, CE)
Simpósio de Psicologia da Unichristus (1.; 2018: Fortaleza, CE)

 Anais [recurso eletrônico] / III Semana de Psicologia e I
Simpósio de Psicologia da Unichristus: o corpo estético, poético e
psicológico: paradigmas contemporâneos, 09 a 11 de outubro de
2018, Fortaleza, Ceará; organizadores Aline Maria Loureiro Muniz
Moita, Maria Dilene da Silva Rodrigues, Selene Regina Mazza. –
Fortaleza: EdUnichristus, 2019.

 570 Kb; e-book – pdf.
 25 p.
 ISBN 978-85-9523-059-0

 1. Psicologia. 2. Pesquisa científica. I. Moita, Aline Maria
Loureiro Muniz. II. Rodrigues, Maria Dilene da Silva. III. Mazza,
Selene Regina. IV. Título.

CDD 150

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de atividades de cunho científico-acadêmico na Unichristus possibilita contextualizar a psicologia em meio aos diversos discursos que se constroem na atualidade, mostrando sua identidade, originalidade e contribuição para as ciências e a sociedade entre as diversas instituições que compõem o cenário acadêmico cearense.

Para tanto, a III SEMANA DE PSICOLOGIA e I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA DA UNICHRISTUS tem como propósito discorrer sobre temáticas relevantes à psicologia para cenário científico-acadêmico, assim como criar interlocuções que envolvam a práxis psicológica, principalmente nas questões referentes ao corpo psicológico, estético, social e político.

Discorrer sobre a psicologia nestas perspectivas a partir da temática específica sobre o corpo na contemporaneidade, possibilita traçar uma linha de conhecimento que ultrapassa o conhecimento comum e básico que a ciência psicológica oferece a discentes e profissionais permitindo um alcance maior do saber psicológico.

SUMÁRIO

Apresentação	04
Comunicação Oral	
SAÚDE MENTAL COMO PRÁTICA DE CUIDADO COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.	07
O USO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - (CAPSAD).	08
A CONCEITUALIZAÇÃO COGNITIVA NO ATENDIMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO – COMPULSIVO.	09
A CULTURA, O CORPO TRANS E OS MONSTROS: CONSIDERAÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL SOBRE O CORPO TRANS A PARTIR DA EDUCAÇÃO.	10
A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS LÚDICOS NO PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL.	11
PÔSTER	
TRABALHO BANCÁRIO E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	13
ALZHEIMER: A CONTRIBUIÇÃO E ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA EM UMA PERSPECTIVA DE REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E SOCIAL	14
ADOLESCÊNCIA, IDENTIFICAÇÃO E PROCESSOS NEURÓTICOS – UM ENFOQUE PSICANALÍTICO: RELATO DE CASO.	15
INFLUÊNCIA DOS MEIOS ELETRÔNICOS E DIGITAIS NA APRENDIZAGEM DO COMPORTAMENTO INFANTIL: PERCEPÇÃO DE PAIS.	16
SINDROME DE BURNOUT EM PSICÓLOGOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	17
OS CAMINHOS ENTRE INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO PINZÓN.	18
"ESPELHO, ESPELHO MEU": DEMANDAS SÓCIO-HISTÓRICAS PELO CORPO PERFEITO COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS DE ORTOREXIA.	19
SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UM ESTUDO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.	20
AUTÓPSIA DE FAMOSOS E PSICOFARMACOLOGIA: ANÁLISE DO "SUICÍDIO" DE MARILYN MONROE.	21
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR DO DIREITO E DA PSICOLOGIA.	22
AVALIAÇÃO DO SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA NO ENVOLVIMENTO DO ESTRESSE E DISFUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS.	23
O PAPEL DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS.	24
TRANSTORNO BIPOLAR E SUAS ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	25

COMUNICAÇÃO ORAL

SAÚDE MENTAL COMO PRÁTICA DE CUIDADO COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.

Autores: Rafaele da Costa Oliveira; Nayanna Balbino Bezerra

Objetivo: O presente artigo teve como objetivo discutir algumas produções científicas acerca Saúde Mental como Prática de Cuidado com a População em Situação de Rua. Objetivou-se analisar os programas de atenção a População em Situação de Rua, os modelos de assistência em Saúde Mental, o papel do psicólogo atuando nesse cenário, e como à Saúde Mental pode ser considerada como uma área da saúde, que seja capaz de contribuir na vida dessa população que tem a rua como local de moradia e espaço de sobrevivência. Método: Este trabalho constituiu-se de uma revisão bibliográfica de literatura utilizando as seguintes bases de dados eletrônicos: SciELO e PePSIC. Foram utilizados como critérios de inclusão as produções de artigos em língua portuguesa e os artigos que abordavam como tema principal a população em situação de rua, à saúde mental, as políticas públicas e o trabalho do psicólogo atuando na atenção e cuidado com a saúde mental dessa população. Dentro dos critérios de exclusão foram excluídos os artigos em outros idiomas, obras que não discutiam a população em situação de rua, obras que não se aproximaram do tema proposto neste estudo. Além dos artigos encontrados nas bases de dados utilizou-se livros, revistas e sites que colaboraram para a construção deste estudo. Resultados: Constatou-se uma vasta produção de artigos sobre a população em situação de rua apontando os programas de assistência a população em situação em rua, tais como: consultório de rua, Clínica Ampliada, Políticas de Redução de Danos, Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) entre outros. Porém destacou-se um número reduzidos de obras que relatam a atuação do psicólogo na atuação das políticas públicas de assistência a saúde mental, contudo cabe destacar que o serviço de saúde mental do psicólogo nas equipes de Saúde Mental tem muito a contribuir nos cuidados com a Saúde Mental da População em Situação de Rua.

O USO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - (CAPSAD).

Autores: Rafele da Costa Oliveira; Nayanna Balbino Bezerra

Objetivo: O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura acerca do uso da Terapia Cognitivo-comportamental no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPSAd). Pretendeu-se neste trabalho analisar algumas obras científicas sobre a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no Sistema Único de Saúde (SUS) destacando o trabalho do Psicoterapeuta Cognitivo-comportamental no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas – CAPSAd.

Método: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica entre os anos de 2010 a 2018 sobre a TCC, CAPSAd, e Saúde Mental, usando-se destes mesmos termos nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO, PePSIC. Para os critérios de inclusão as obras teriam que abordar o trabalho da TCC direcionado as práticas de cuidados voltados para os serviços de CAPSAd, artigos em línguas portuguesa, artigos que abordassem o tema proposto neste estudo. E os critérios de exclusão se deu a partir de obras em outros idiomas, artigos que não retratassem o tema principal desta pesquisa e obras que não discutiam o uso da TCC no CAPSAd.

Resultados: Constatou-se neste estudo que a TCC, é uma abordagem capaz de contribui nos cuidados com o uso de substâncias, pois essa abordagem possui um número vasto de técnicas/ferramentas para o tratamento de transtornos mentais, sendo que a TCC possui também instrumentos voltados para o tratamento do uso de substâncias. Cabe destacar que a TCC possui várias produções científicas direcionadas para o tratamento da dependência química e problemas relacionados ao uso prejudicial de substâncias psicoativas, mas, ainda possui um número reduzidos de estudos direcionado aos serviços públicos de saúde.

A CONCEITUALIZAÇÃO COGNITIVA NO ATENDIMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO – COMPULSIVO.

Autores: Rafaele da Costa Oliveira; Nayanna Balbino Bezerra

O Presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura sobre a conceitualização cognitiva no atendimento do Transtorno Obsessivo-Compulsivo. Objetivou-se neste estudo analisar os seguintes aspectos: origens e fundamentos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), investigar o uso da conceitualização cognitiva diante dos atendimentos dos Transtornos Obsessivo-compulsivo (TOC) e descrever alguns aspectos sobre esse tipo de transtorno. Método: Realizou-se uma pesquisa entre os anos de 2007 a 2018 sobre conceitualização cognitiva, Transtorno Obsessivo-compulsivo e Terapia Cognitivo-Comportamental, usando destes mesmos termos nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO, PePSIC e LILACS. Para os critérios de inclusão os artigos selecionados foram as obras em língua portuguesa, artigos, livros e revistas que apontaram a TCC como abordagem principal do tratamento do TOC e o uso da conceitualização cognitiva como instrumento do psicoterapeuta cognitivo comportamental. Os critérios de exclusão se deram a partir de artigos, livros, revistas e sites que não discutiam sobre o tema principal destas pesquisas, obras em outros idiomas e pesquisas que não discutia sobre o tema proposto. Resultados: O uso da TCC em diversos tratamentos psicológicos aponta resultados relevantes na vida dos sujeitos, e diante do uso da conceitualização cognitiva nos atendimentos do TOC, essa abordagem apresenta resultados significativos pois é através dessa ferramenta que o psicoterapeuta pode compreender sobre os aspectos relevantes da infância, histórico de vida atual do sujeito, pensamentos e crenças. É através da conceitualização cognitiva que psicoterapeuta pode compreender os aspectos da vida do sujeito e diante dessa compreensão utilizar técnicas capazes de contribuir no tratamento. Contudo o uso das técnicas na TCC é importante, mas isso não limita o psicoterapeuta observar o sujeito como um todo.

A CULTURA, O CORPO TRANS E OS MONSTROS: CONSIDERAÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL SOBRE O CORPO TRANS A PARTIR DA EDUCAÇÃO.

Autores: Aparecida de Fátima da Silva; Selene Regina Mazza, Dênis Peixoto Araújo

Diante dos processos culturais, sociais e políticos da construção de identidades, percebe-se um nivelamento das subjetividades humanas ao domínio do “aceitável, porque normal”. É através desse movimento que modelos identitários são afirmados e enrijecidos, enquanto as únicas formas possíveis de existir. A humanidade fala sobre si mesma enquanto história em criação através de meios que acredita serem inofensivos e que não representam nada para além de si mesmos. Uma dessas formas de expressão são os monstros, aquelas figuras presentes em livros, filmes, na fala, que para além de assustar crianças tem o sentido oculto que apavora os seres humanos bons e civilizados. São essas figuras que carregam o peso da existência inadequada, que denunciam modelos falidos e incomodam o sistema cultural a ponto de fazê-lo voltar para si e pensar seus sujeitos culturais enquanto indivíduos e enquanto coletividade atravessada por uma normativa de conduta. Para além da ficção o corpo simbólico do monstro se materializou e incorporou seus significados no corpo tão marginalizado, temido e desejado, quanto: o corpo trans. O corpo trans arrasta a inadequação enquanto passeia pela liberdade, afirma-se enquanto subjetividade legítima enquanto é invisível diante dos sujeitos. Híbrido, destrói categorias que não o comporta e escancara um sistema binário feminino-masculino que tido com verdade é rasgado ao meio e recriado por uma corporeidade revestida dos temores da sociedade civilizada. O que se propõe é um pensamento e ação crítica sobre modelos que violentando existenciais diariamente. Nesse trabalho, iniciado a partir dos estudos sobre o homem social e sua relação com a cultura e a educação apresentamos os resultados de uma pesquisa cujo o objetivo consistiu em compreender a importância dos processos psicossociais na construção da imagem do corpo trans. Tivemos como objetivos específicos: analisar os processos educacionais que contribuem para a percepção do corpo trans; descrever as principais categorizações sociais que contribuem para a percepção do corpo trans; e, investigar os aspectos culturais que influenciam a percepção do corpo trans. A metodologia utilizada para tanto foi uma pesquisa bibliográfica a partir do que a literatura atual oferece sobre os temas: psicologia social, transexualidade, processos culturais e educação. Aqui foram analisados alguns artigos, textos, figuras e imagens que ilustra parte dos objetivos desse trabalho. Ao finalizarmos o trabalho podemos afirmar que os processos que influenciam a percepção do corpo trans têm uma importância significativa para a compreensão das características do homem enquanto ser social e diverso que se expressa através do corpo cultural. Afirma-se também a necessidade que outras pesquisas sejam desenvolvidas sobre esse tema dadas as circunstâncias atuais onde o corpo trans nem sempre é reconhecido como forma de manifestação de corpo “aceitável”, mas que existe e resiste para além da negação imposta pela sociedade que o ver como “monstro”.

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS LÚDICOS NO PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL.

Autores: Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas; Raquel Alencar Barreira Rolim

O presente trabalho é um relato de experiência baseado nas vivências propiciadas pelo Projeto de Extensão Plantão Alegre envolvendo alguns cursos da área da saúde do Centro Universitário Christus/ Unichristus desenvolvido com crianças e adolescentes em atendimento no Centro Pediátrico do Câncer/ Peter Pan e no local de acolhimento de pacientes vindos de estados vizinhos Lar Amigos de Jesus, tendo tem por objetivo relatar, de acordo com o olhar da psicologia, o que foi percebido durante as visitas. As visitas aconteciam aos domingos quinzenalmente com o objetivo de trabalhar a empatia e a humanização frente a tal realidade. Nesse sentido, pensando o câncer como uma patologia que afeta a integralidade da criança e do adolescente, trazendo muitas limitações devido o processo de hospitalização, os pacientes que vivenciam tal situação lidam, sobretudo, com o fenômeno da descaracterização física e psicológica em virtude do tratamento. Enquanto aluna de psicologia, pude compreender a importância de ter instrumentos de mediação que pudessem auxiliar no contato com as crianças e adolescentes que, por vezes, pareciam estar indisponíveis para um momento de interação. Logo no primeiro contato, passei a utilizar como recurso de abordagem aos pacientes três carinhas do estilo *emojis* com as expressões de alegria, tristeza e preocupação. Em seguida, o paciente já se mostrava pronto para a brincadeira. Então eram introduzidos outros instrumentos como a Caixa Surpresa que continha diferentes objetos a serem adivinhados que deviam ser apalpados. Essa atividade nos permite estimular o funcionamento cognitivo e a percepção tátil, levando em consideração as potencialidades da criança e fase de desenvolvimento. Um outro recurso foi o Livro Sensorial com diversas atividades que trabalham a imaginação, o controle motor, a capacidade associativa e de resolução de problemas. Todo esse material interativo foi produzido de forma artesanal e simples. Através das atividades desenvolvidas, foi possível perceber que as crianças e adolescentes acolhiam a proposta de forma a sentir-se motivadas a participarem das brincadeiras e até mesmo a conversarem sobre a sua doença. Concluiu-se que os recursos utilizados no ambiente de hospitalização proporcionaram um espaço de estimulação das potencialidades das crianças e adolescentes, favoreceram a elevação da autoestima e da motivação, ajudaram na criação de vínculos, a socialização e a expressão de emoções, contribuindo com o processo de enfrentamento da doença e da promoção da saúde.

PÔSTER

TRABALHO BANCÁRIO E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Autores: Maria Adelaide dos Reis Maia Nunes; Isabella Montenegro Gonsalves; Mariana Mendonça Sales; Mara Aguiar Ferreira

Desde os tempos antepassados o fenômeno do trabalho sempre esteve atrelado às demandas de vida dos indivíduos as quais configuram aspectos que remetem à busca pelo reconhecimento mediante o meio social e as condições financeiras satisfatórias. Dentre os vários contextos laborais, demarcados por exigências de qualificação, cobranças por resultados, incremento da jornada de trabalho, destaca-se o segmento bancário. Este é marcado por fatores que englobam competitividade, individualismo, assédio moral, dentre outros. Devido a estes aspectos e dentre tantos outros, identifica-se a recorrência dos elevados índices de adoecimento e/ou afastamento daqueles do âmbito organizacional que acabam prejudicando o funcionamento social dos afetados. Considerando o exposto, o presente trabalho objetiva investigar a prevalência de Transtornos Mentais em bancários. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, descritivo, do tipo Revisão Integrativa. O levantamento foi executado a partir das seguintes bases de dados: Pepsic, Scielo e Redalyc, especificamente. A amostra foi composta por dez artigos, com base nos critérios de inclusão. Utilizaram-se os seguintes descritores: trabalho; transtorno mental; desgaste mental; adoecimento psíquico; trabalho no contexto bancário. Os resultados encontrados demonstraram que há uma associação entre as transformações ocorridas no contexto laboral e o aumento dos índices de absenteísmo, decorrentes de fatores como, predomínio intenso de pressões e metas, competitividade e individualismo exacerbados, aumento da carga horária, assédios morais, ausência de reconhecimento, dificuldades em manejar meios tecnológicos, dentre outros. Com relação à ocorrência do fenômeno depressivo, os resultados apontaram para uma intensa ligação entre o contexto laboral e os fatores que dele compõem, já citados anteriormente. Os estudos também apresentaram que a Depressão no público bancário é um dos principais fatores responsáveis pelo afastamento desse do âmbito laboral. Com isto, a pesquisa denotou a necessidade de implementação de estratégias que viabilizassem processos de gestão do trabalho compatíveis com melhorias no contexto do trabalho, almejando, desta forma, auxiliar e/ou acompanhar os trabalhadores no atual processo de reestruturação das organizações bancárias, de modo não só a fomentar ações promotoras de saúde e bem-estar, como também objetivando a prática valorativa dos mecanismos subjetivos e autônomos dos sujeitos a serem implicados naquele processo.

ALZHEIMER: A CONTRIBUIÇÃO E ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA EM UMA PERSPECTIVA DE REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E SOCIAL.

Autores: Karina Marinho Silveira; Mara Aguiar Ferreira

A expectativa de vida aumentou, e em paralelo, as complexidades e morbidades geriátricas também mantêm um crescimento gradual. A partir da concepção contemporânea do envelhecimento populacional e as taxas de manifestação e desenvolvimento da Doença de Alzheimer (DA), o presente trabalho tem como objetivo a investigação no contexto da Psicologia e sua contribuição, no manejo dos profissionais neuropsicólogos, da Reabilitação Neuropsicológica (RN) a partir da demanda diagnóstica da Avaliação Neuropsicológica e a atuação em termos de elaboração de terapêuticas individualizadas no contexto biopsicossocial do idoso com DA e a transcendência individual e coletiva da mesma. O tipo de estudo utilizado obteve delineamento qualitativo do tipo descritivo, onde se reconhece como uma pesquisa exploratória, pretendendo identificar, analisar e alcançar parcial entendimento que envolvam as questões gerais que integram as demandas fisiológicas e psicológicas do idoso com a Doença de Alzheimer e dos seus familiares e/ou cuidadores, revelando ênfase da atuação e manejo do neuropsicólogo durante a reabilitação neuropsicológica na condução dos pacientes diagnosticados com Alzheimer. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com profissionais especializados em Neuropsicologia e atuantes no contexto da Doença de Alzheimer, de modo a contemplar a temática de atuação. A análise dos relatos dos profissionais identificou a necessidade de pesquisas práticas com maior gama regional e a escassez no viés científico de pesquisas e materiais, haja vista os processos e procedimentos rigorosos de validação dos instrumentos utilizados para o rastreio e diagnóstico da doença em contexto nacional que envolvam aspectos teóricos e práticos na atuação Neuropsicológica em RN, assim como a necessidade de inclusão nos cursos de especialização em Neuropsicologia da temática sobre a atuação em RN e sua importância para a afirmação da autonomia e integridade do idoso, a fim de estabelecer atividades acolhedoras que propiciem uma potencialização em contextos funcionais, relacionais e expressivos.

ADOLESCÊNCIA, IDENTIFICAÇÃO E PROCESSOS NEURÓTICOS – UM ENFOQUE PSICANALÍTICO: RELATO DE CASO.

Autores: Karina Marinho Silveira; Wlândia Guimarães Pereira Nogueira

A estruturação da identidade no estágio adolescente remaneja variadas formas de significações, mecanismos, relações afetivas, condutas e subjetivações dos indivíduos no viés intrínseco e coletivo, considerando todas as variáveis e os aspectos multifatoriais do ambiente biopsicossocioespíritual que se encontram inseridos. O objetivo do relato se refere à estruturação de questionamentos advindos de diferentes *locus* grupais de adolescentes e seus processos de desenvolvimento a partir da noção de identificação e seus variados processos neuróticos individuais e compartilhados, assim como intervenções terapêuticas que possibilitem a ressignificação do processo de vulnerabilidade em que os sujeitos encontram-se inseridos, com o alicerce em condições psicanalíticas. O relato de caso exprime o caráter peculiar de funcionamento de um grupo escolar de adolescentes e seus processos de interação, troca, representatividade, reconhecimento e identificação inerentes ao estágio psíquico e social presentes no cenário em que estão entrepostos. O método, a partir das informações obtidas pelo processo observacional inserido no campo escolar, com a variável diferencial da realidade de vulnerabilidade social, tem como embasamento a revisão de literatura, com o aporte virtual e bibliográfico, de delineamento do tipo qualitativo, onde se reconhece como uma pesquisa exploratória e descritiva. O caso relatado e as revisões literárias levantadas evidenciaram fenômenos psicológicos condizentes às teorias psicanalíticas clássicas e contemporâneas, embora inseridos em caráter de vulnerabilidade social, viabilizando o reconhecimento de sistemas neuróticos comuns nos adolescentes observados e o grupo de escola que contemplavam, mostrando a singularidade de sujeitos com condutas específicas, trazendo à luz reflexões acerca de propostas interventivas dentro do ambiente escolar.

INFLUÊNCIA DOS MEIOS ELETRÔNICOS E DIGITAIS NA APRENDIZAGEM DO COMPORTAMENTO INFANTIL: PERCEPÇÃO DE PAIS.

Autores: Mariana Mendonça Sales; Isabella Montenegro Gonsalves; Maria Adelaide dos Reis Maia Nunes; Janine Loane Silva Araújo; Mara Aguiar Ferreira

A facilidade de acesso às novas formas de mídias e tecnologia permitiu que esses meios de propagação de informação se expandissem. Atualmente, vivencia-se um processo de virtualização massiva, no qual as crianças já nascem inseridas nesse contexto, tendo, assim, acesso às mídias e tecnologias digitais desde cedo, trazendo repercussões em seus comportamentos. Desta forma, torna-se importante que tenham suporte dos pais e responsáveis para que as ajudem a discernir quais são os benefícios e malefícios do uso dessa fonte de informação. Diante do exposto, a presente pesquisa objetiva identificar a percepção de pais sob a relação entre a mídia digital e o comportamento infantil através do discurso de pais de crianças de seis a dez anos entrevistados em Fortaleza, sob a perspectiva de Bandura. O estudo é fruto de uma pesquisa exploratória, com delineamento qualitativo. Foram realizadas entrevistas individuais com cinco pais selecionados a partir dos critérios de inclusão e saturação. Após a transcrição na íntegra, o material foi analisado a partir do método da análise de conteúdo, onde categorias foram estabelecidas conforme os temas que surgiram na entrevista. Os resultados viabilizaram a emergência de três categorias de análise: 1) Acompanhamento da rotina e manejo de uso; 2) Manejo realizado na ausência dos pais; 3) Percepção dos pais sobre as influências. Os achados mostram que 60% dos pais entrevistados impõem horários para a utilização das mídias eletrônicas e digitais. No que diz respeito à supervisão feita durante a ausência do genitor que passa mais tempo com a criança, 60% dos colaboradores afirmam que as crianças ficam totalmente sem supervisão, 10% apresentam dúvidas se o acompanhamento é realmente feito e apenas 10% realmente acreditam piamente que o filho está em constante supervisão. Ainda assim, 100% deles, demonstraram perceber a influência da mídia digital, dando ênfase ao YouTube, na aprendizagem do comportamento de seus filhos. Como forma de intervenção e prevenção, alguns utilizam manejos e estratégias de acompanhamento desse fenômeno contemporâneo, porém o fazem de uma maneira muito pontual e assistemática. Vislumbrando o que foi exposto, torna-se necessário pensar em estratégias de suporte aos pais para que possam manejar de forma sistemática o uso dessas mídias compatíveis com uma modelagem positiva do comportamento. Além disso, é crucial que haja uma ampliação do escopo de pesquisas sobre a temática que incluam abordagens quantitativas e qualitativas.

SINDROME DE BURNOUT EM PSICÓLOGOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Autores: Beatriz Dantas Porto Joventino; Mirian Tess Lima Solon; Mara Aguiar Ferreira

Com o advento da sociedade contemporânea, observa-se um aumento na incidência do Burnout no meio das diversas áreas de trabalho, fruto de uma série de aspectos ligados a gestão de trabalho. Burnout, síndrome do esgotamento profissional, é produto de uma junção de fatores pessoais, profissionais e sociais. A saúde mental do psicólogo é algo que deve ser priorizado em sua vida, visto que o mesmo trabalha diariamente com a mente e o comportamento de outros seres humanos, o que gera uma grande carga emocional e tem uma imensa exigência psicológica, com tais fatores acarretando o aumento da síndrome de Burnout. É interessante observar que a classe dos psicólogos, que trabalham diariamente cuidando de outros indivíduos, tem apresentado a síndrome em altos níveis, levando ao afastamento, incapacidade de permanecer no âmbito de trabalho e adoecimento psíquico. Reconhecendo todas as colocações acima, foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, descritivo, do tipo Revisão Integrativa. Para o levantamento da pesquisa, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Medline, Scielo e Psycinfo. A amostra foi composta por oito artigos, com base nos critérios de inclusão e exclusão. Os descritores utilizados foram: Síndrome de Burnout; Burnout em psicólogos; síndrome de Burnout em psicólogos. Com os resultados, toma-se consciência da incidência dessa síndrome nos trabalhadores psicólogos, relacionado a pressão que estes sofrem, pela grande cautela que precisam ter ao trabalhar com a saúde mental de outros seres humanos, com a expectativa criada pelos profissionais para a melhora da vida de seus pacientes e as frustrações envolvidas ao longo desse processo, que na realidade muitas vezes divergem do que é idealizado. Visando todos estes aspectos, a pesquisa denota a preocupação que precisa existir no cuidado dos psicólogos ao lidar com sua carga de trabalho e as expectativas criadas nesse contexto. Com este trabalho, é possível observar cientificamente a importância da síndrome de Burnout e como ela afeta os psicólogos que lidam diariamente com conflitos de outras pessoas. É de extrema importância o conhecimento dessa síndrome para que os profissionais deem atenção aos primeiros sinais e não deixem que esta condição, tome a totalidade no indivíduo. Ao obter maior embasamento sobre a mesma, pode-se encontrar mecanismos capazes de influenciar tanto na prevenção do desencadeamento dessa síndrome, quanto no tratamento de indivíduos afetados pela síndrome de Burnout.

OS CAMINHOS ENTRE INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO PINZÓN.

Autores: Bruna Feitosa da Penha; Lucas Gabriel Gabriel Oliveira Teixeira, Rafael Ayres de Queiroz

Introdução: O presente estudo busca apresentar um recorte da promoção e articulação entre teoria e prática na construção do conhecimento. Nessa perspectiva, desenvolve-se o Projeto Pinzon – Unichristus e comunidade em novas descobertas, Programa de Extensão que envolve nove áreas do conhecimento de forma simultânea, o que inclui os cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Biomedicina, Nutrição, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Direito. Um programa de extensão e de responsabilidade social, que consiste no desenvolvimento de práticas interdisciplinares, a partir do planejamento e operacionalização de atividades com foco nas necessidades da comunidade. Metodologia: Utiliza-se da metodologia freireana, tendo como perspectiva, a prática educativa libertadora, onde o conhecimento é produzido pela conscientização, partindo da análise crítica da realidade existencial. Sempre estimulando o empoderamento dos sujeitos para tomadas de decisões e para as ações transformadoras necessárias para a mudança pessoal e profissional. A práxis humana para Freire é de fundamental importância, fazendo-se no processo de reflexão-ação-reflexão onde o homem é capaz, através do distanciamento da realidade de pensar criticamente sobre ela e, posteriormente, agir conscientemente. Resultados: As ações são realizadas por estudantes e professores dos cursos supracitados, contando com recursos que incluem os auxílios audiovisuais, entre outros materiais necessários para realização das atividades, além da discussão circular para perceber a captação ativa dos envolvidos. Nos cinco meses de atividades, foram realizadas atividades de Territorialização e Articulação em uma instituição de ensino da rede estadual, buscando relacionar a promoção de saúde no ambiente escolar.

"ESPELHO, ESPELHO MEU": DEMANDAS SÓCIO-HISTÓRICAS PELO CORPO PERFEITO COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS DE ORTOREXIA.

Autores: Karina Marinho Silveira; Maria Adelaide dos Reis Maia Nunes; João Vitor Moreira Maia; Mara Aguiar Ferreira

Os Transtornos Alimentares são frequentemente considerados quadros clínicos ligados à modernidade (Cordás e Claudino, 2002) e questões relacionadas às demandas pelo qual se valoriza o embelezamento corporal que, nas últimas décadas, vêm conquistando espaço no âmbito social, bem como ocasionando práticas que se voltam para os hábitos de condutas ortoréxicas. A denominada cultura da “padronização” corpórea advém de muitos tempos antepassados e vem se estendendo até os dias atuais. Com a ascensão do capitalismo, as exigências voltadas para o bem-estar dos seres humanos, duplicaram. As indústrias midiáticas e farmacêuticas sempre questionaram sobre como e o que o público feminino deveria fazer e/ou seguir para obter o corpo tão cobiçado, executando práticas que visam ganhos de tendência estética e fisiológica, anulando a importância necessária para os processos e fenômenos psíquicos que, conseqüentemente, poderão instigar o desenvolvimento de psicopatologias. Objetivou-se a análise de aspectos histórico-culturais e as possíveis demandas pela busca do corpo perfeito que transcende a estética, afetando os aspectos psicológicos e sociais, suscitando o transtorno alimentar de Ortorexia e co-morbidades adquiridas da patologia. O método concebe revisão sistemática de literatura e bibliográfica, fundamentando-se em bases de periódicos como Scielo, Pepsic e Redalyc, com delineamento qualitativo e descritivo. A partir da revisão sistemática, foram verificados variados aspectos corriqueiros do cotidiano, como o bombardeamento de informações pela mídia, indução de medicamentos pela indústria farmacêutica, realização de dietas extremistas por parte dos nutrólogos, aconselhamento de atividades que exigem muito além daquilo que o organismo do indivíduo é capaz de suportar, dentre outros podem ocasionar um impacto significativo no modo de viver e nas relações interpessoais daquele na sociedade contemporânea.

SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UM ESTUDO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Autores: Janine Loane Silva Araújo; Alinek Almeida da Silva; Mara Aguiar Ferreira

O envelhecimento é um fenômeno que pode ser entendido por variados ângulos, visto que este é multifacetado e atravessado por uma pluralidade de aspectos desde elementos da personalidade, subjetividade, relações de âmbito cultural, social e familiar, além da maneira como o sujeito defronta sua realidade, sendo este marcado por vários declínios físicos e mentais, perdas e processos de readaptações, e o modo como é vivenciada é bastante mutável. Colocando em perspectiva uma visão mais abrangente da velhice, a sexualidade apresenta-se como uma característica natural do ser humano e deve ser entendida como um processo natural que está presente em todas as etapas do desenvolvimento, porém, em nossa sociedade é um tema rodeado de tabus, que confronta múltiplos impedimentos a fim de que haja discussões mais abertas. O presente estudo possui o intuito de investigar a percepção de idosos institucionalizados sobre a vivência da sexualidade com objetivos específicos de: identificar a percepção dos sujeitos sobre a concepção do envelhecimento; conhecer em que medida o ambiente institucionalização interfere na vivência da sexualidade/ afetividade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo-exploratório. Participaram do estudo três idosos com períodos consideráveis de institucionalização. Os participantes foram escolhidos com o auxílio de assistentes sociais que atuaram como facilitadoras do processo. As entrevistas foram realizadas individualmente, sendo utilizado o critério de saturação para a finalização da coleta de dados. Os critérios para a inclusão dos participantes foi a idade acima de 60 anos, a lucidez dos sujeitos e tempo superior a cinco anos de institucionalização. Os dados obtidos por meio de entrevistas dentro da própria instituição foram transcritos na íntegra, em seguida assimilados de forma qualitativa por meio da análise de conteúdo. O material recolhido foi analisado e categorizado conforme as demandas mais recorrentes que apresentaram no decorrer da entrevista. Os resultados foram organizados em três categorias: 1) Percepção do envelhecimento; 2) Vivência da sexualidade; 3) Repercussão da institucionalização em relação à vivência da sexualidade. Sobre a percepção do envelhecimento todos os participantes relataram grandes dificuldades e trouxeram como queixa principal a dificuldade de locomoção, em relação à sexualidade as falas mostraram-se divergentes e foi encontrada resistência ao abordar o assunto relacionado a instituição tanto em detrimento do constrangimento como do presente empobrecimento das relações afetivas vivenciadas em um ambiente de institucionalização. Pesquisas que relacionem o idoso e a sexualidade, de modo geral, ainda são escassas por serem permeadas pelo tabu social existente, a qual coloca o idoso em um lugar de reclusão e invalidez, porém mostrou-se ser um campo rico e que necessita ser mais explorado pelas diversas áreas do saber. O presente estudo não tem como pretensão responder todas as dúvidas sobre a temática, tendo em vista a complexidade vista no campo e todas as dificuldades encontradas para que os dados fossem acessados, deve-se se repensar em novas pesquisas e novos meios de adentrar essas realidades diversas que compõem o campo institucional.

AUTÓPSIA DE FAMOSOS E PSICOFARMACOLOGIA: ANÁLISE DO "SUICÍDIO" DE MARILYN MONROE.

Autores: Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda; Carlos Eduardo de Souza Menezes; Rafael Ayres de Queiroz

Na psicologia é importante o entendimento do mecanismo de ação dos psicofármacos uma vez que a prescrição desses medicamentos pode ser feita a esses sujeitos que recorrem ao psicólogo. É necessário que o psicólogo compreenda esse sujeito em sua totalidade como um ser biopsicossocial, para intervir nos fenômenos apresentados e, assim, perceber o seu sofrimento psíquico e o que é possível e viável para ele em termos de intervenções psicológicas. Esse trabalho originou-se de uma atividade desenvolvida na disciplina de psicofarmacologia do curso de Psicologia e tem como metodologia a análise do discurso do episódio da série Autópsia de Famosos do Canal Discovery que fala sobre a morte de Marilyn Monroe, trazendo a psicofarmacologia como base para essa análise. Esse trabalho poderá contribuir para a psicologia no sentido de agregar conhecimento de aptidões e vislumbrar como os psicofármacos podem ter influência na capacidade de julgamento dos sujeitos. Marilyn Monroe teve uma infância conturbada, tendo passado por diversos lares adotivos e, possivelmente, sendo abusada sexual e fisicamente em pelo menos um deles; considerando-se a possibilidade dela ser diagnosticada com transtorno bipolar, na atualidade, devido às consideráveis alterações do seu estado de humor. O histórico da atriz revela que ela fazia uso de diversos psicofármacos incluindo hidrato de cloral, para insônia crônica, com ação inibitória no sistema nervoso; anfetaminas, para reverter o efeito do hidrato de cloral; além do álcool que, sendo um reforçador gabaérgico, tende a potencializar essa inibição do sistema nervoso (RANG&DALE, 2012). As anfetaminas se caracterizam por dar sensação de euforia e quando suspenso geram um período de sono profundo acompanhado de depressão e ideação suicida ao acordar, sendo psicoestimulantes de alta dependência. A ansiedade da atriz era tratada com benzodiazepínicos, o que além de inibir o sistema nervoso pode causar amnésia anterógrada e dependência; e também fazia uso de antidepressivos do tipo IMAO irreversível, que inibe a degradação das monoaminas aumentando a ação dos neurotransmissores excitatórios, prescritos para sua ideação suicida. A morte de Marilyn parece ter sido em decorrência da associação de benzodiazepínicos, que causam amnésia anterógrada; nembutal que potencializa a ação gabaérgica inibitória; e hidrato de cloral que também inibe o sistema nervoso. Esses medicamentos podem ter sido tomados diversas vezes por Marilyn Monroe, devido ao esquecimento, de modo que em concentrações elevadas desencadeariam anestesia, perda de reflexos e analgesia, causando inibição profunda do sistema nervoso central, podendo causar morte por insuficiência respiratória, como no caso de Marilyn Monroe. Conclui-se que a compreensão da psicofarmacologia na psicologia é pertinente para o entendimento global dos sujeitos sendo importante a ampliação do entendimento de fenômenos psicológicos associados ao uso de psicofármacos.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR DO DIREITO E DA PSICOLOGIA.

Autores: Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda; Rafael Ayres de Queiroz

A psicologia Jurídica no Brasil tem sua origem em concomitância com o psicodiagnóstico e a consolidação da psicologia como ciência reconhecida no país em meados de 1960. Ela dá suporte ao direito em questões judiciais relevantes, nas Varas de Família e também em diversas esferas jurídicas como a criminal (LAGO,2009). Como ciência que se debruça sobre o comportamento humano, além de outros fenômenos psicológicos, a psicologia dialoga com diversas áreas como a educacional, jurídica, saúde e administrativa. O Projeto de Suporte Psicológico nas Mediações de Conflitos ocorre no Núcleo de Práticas Jurídicas da Unichristus como uma proposta multidisciplinar dos cursos de Direito e Psicologia, será a base do relato deste trabalho desenvolvido por participantes desse projeto. Torna-se importante descrever o Projeto de Suporte Psicológico nas Mediações de Conflitos, sendo esse o objetivo deste trabalho. Tanto a mediação de conflitos jurídicos é uma recente técnica do Direito, como a atuação do psicólogo nessa esfera também o é. Esse trabalho tende a contribuir para agregar ao cabedal da psicologia e do direito, sua relevância social na medida em que proporciona aos sujeitos mais esclarecimentos sobre a temática, surgindo do interesse dos autores devido a sua atuação no projeto. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho é a qualitativa, uma vez que narra como ocorre essa relação multidisciplinar do direito e da psicologia na mediação de conflitos jurídicos. No decorrer do projeto, o vislumbramento de um fenômeno observado e confrontado com contextualizações realizadas por intermédio de artigos e textos que dizem respeito a temática. A proposta do atendimento psicológico no projeto acontece semanalmente, sendo orientada pelo professor e vislumbrada pelo aluno que também participa, tendo ambos a escuta ativa como instrumento, acontecem intervenções no sentido de uma psicoterapia breve focal, no intuito diretivo para a mediação que acontece só depois desse atendimento. Os atendimentos são individuais, respeitando a ordem de chegada das partes, para que seja garantida a isonomia necessária para mediação de conflitos jurídicos. Os sujeitos que fazem parte da mediação são frequentemente perpassados por sofrimentos psíquicos, pois os conflitos que tem indicação de mediação envolvem relação continuada posterior à mediação, tratando-se de processos relativos a guarda, pensão de alimentos e divórcio, aspectos familiares. Nota-se que as partes são perpassadas por vínculos e atravessamentos afetivos, conflitos psicológicos que sustentam ou emergem o conflito jurídico. Na narração do atendimento psicológico é vislumbrada a falta de clareza pelas partes de sua participação na construção daquele conflito jurídico, sendo esclarecido a necessidade da participação ativa de ambos na mediação, uma vez que, mesmo tendo um terceiro conhecedor de técnicas para o desenvolvimento de soluções do conflito jurídico, essa solução é pensada e escolhida pelas partes (REZENDE, 2015). Considera-se, por fim, que a multidisciplinaridade do direito e da psicologia na mediação de conflitos jurídicos busca favorecer o diálogo entre as partes, sendo preciso explanar mais sobre o tema para que se compreenda melhor os fenômenos psicológicos vislumbrados nesses contextos que englobam tal aspecto jurídico.

AValiação DO SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA NO ENVOlVIMENTO DO ESTRESSE E DISFUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS.

Autores: Gabriele Lopes Felix; Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas; Antônio Miguel Furtado Leitão; Alan Marcos Neves da Silva; Fernanda Yvelize Ramos de Araujo; Gersilene Valente de Oliveira

O Sistema Renina Angiotensina (SRA) foi inicialmente considerado como um sistema humoral circulante, com funções na regulação da pressão sanguínea e na homeostase de sódio e água. O (SRA), atualmente tem sido associado em diferentes funções cerebrais, incluindo a regulação do fluxo sanguíneo cerebral, estresse, depressão, consumo de álcool, consolidação da memória com possíveis papéis na etiologia da doença de Alzheimer, Parkinson e distúrbios neuropsiquiátricos. Este estudo tem como objetivo, avaliar o sistema renina angiotensina no envolvimento do estresse como um fator chave no desenvolvimento de disfunções neuropsicológicas. A metodologia, Trata-se de revisão bibliográfica, quantitativa, qualitativa realizada através de levantamento de artigos científicos nas bases de dados PubMed e SciELO, além de livros relacionados ao assunto, buscando artigos publicados nos últimos 5 anos, no período de agosto a setembro de 2018. Para a pesquisa foram utilizadas três categorias temáticas: Sistema Renina Angiotensina, hipotálamo-hipófise-adrenal e disfunções neuropsicológicas. Os dados foram revisados mediante a técnica de revisão. Pesquisas realizadas sobre o envolvimento do estresse como um fator chave no desenvolvimento de disfunções neuropsicológicas, apresenta resposta a estímulos estressantes provocando ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA), com participação efetiva do SRA e o sistema simpático-medula adrenal. A Ang II, o péptido principal efetor do SRA, além de ser vasoconstritor, está envolvido em respostas de sinalização ao estresse fisiopatológica para estímulos estressantes incluem aumento atividade cerebral de Ang II, a expressão do receptor AT1 no eixo HHA, que está associada a uma maior ativação de respostas simpáticas, e aumento da atividade do SRA na periferia. O bloqueio dos receptores cerebrais AT1 melhora a resposta ao estresse, diminui a ativação simpática, impede a somatização dos efeitos causados pelos transtornos de estresse, tais como úlceras gástricas e diminuições dos comportamentos relacionados com ansiedade. A ativação dos receptores AT1 no cérebro, por conta de estímulos estressantes, estão associados a déficits cognitivos em animais, relatou em seu estudo que este déficit cognitivo ocorre independente da ativação do SRA periférico, ou seja, a ativação frequente do SRA cerebral é suficiente para causar as disfunção cognitivas. Vale ressaltar ainda que os déficits cognitivos são apontados por estudos recentes como uma consequência direta de mudanças estruturais do hipocampo, já que muitas vezes tem se observado uma redução do tamanho hipocampal em tais pacientes. Confirma essa teoria, evidências científicas sugerem que a depressão cursa com danos estruturais e funcionais do sistema límbico que estão associados a uma disfunção do eixo HHA e da transmissão monoaminérgicas, manifestando-se através de distúrbios cognitivos e afetivos. De acordo com o levantamento bibliográfico exposto neste estudo constatou-se que a importância do SRA tem sido demonstrada por inúmeros ensaios pré-clínicos e clínicos, através do aumento da atividade enzimática da Enzima Conversora de Aniotensina (ECA) ou da ativação dos receptores AT1 desencadeando os efeitos danosos inerentes a hipertensão, assim como os efeitos sobre o SNC desencadeando excessiva ativação simpática no organismo por conta do estresse e consequentemente o desenvolvimento das disfunções neuropsicológicas.

O PAPEL DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS.

Autores: Letícia Helena Vasconcelos Moraes; Antônio Miguel Furtado Leitão; Alan Marcos Neves da Silva; Fernanda Yvelize Ramos de Araujo; Gersilene Valente de Oliveira

O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é um transtorno mental crônico, prevalente, potencialmente grave e com curso clínico complexo, caracterizado pelo aparecimento de episódios de mania ou hipomania alternados com episódios de depressão. O objetivo desse estudo foi avaliar o papel de mediadores inflamatórios em transtornos neuropsiquiátricos. A metodologia, Trata-se de revisão bibliográfica, quantitativa, qualitativa realizada através de levantamento de artigos científicos nas bases de dados PubMed e SciELO, além de livros relacionados ao assunto, buscando artigos publicados nos últimos 5 anos, no período de agosto a setembro de 2018. Para a pesquisa foram utilizadas três categorias temáticas: Transtorno Afetivo Bipolar, neuroinflamação e transtornos neuropsiquiátricos. Os dados foram revisados mediante a técnica de revisão. Em pesquisas científicas quando estimuladas de forma nociva, as células do sistema imune secretam proliferação, sobrevivência e maturação celular, além de desempenhar importante papel na coordenação da resposta imune inata e adaptativa. Atividade das citocinas é fisiológica e está ligada ao bom funcionamento do sistema imune, porém se secretadas de forma exacerbada ou prolongada, pode levar a diminuição de suporte neurotrófico, redução da neurogênese, aumento da ativação glutamatérgica, do estresse oxidativo e indução de apoptose em tipos celulares importantes como, astrócitos e oligodendrócitos. De forma ampla, estudos mostram a relação do TAB com aumento dos níveis periféricos de citocinas pró-inflamatórias como interleucinas (IL) e fator de necrose tumoral (TNF), tanto em fase maníaca (IL-2, IL-4, IL-6, IL-8 e TNF- α), quanto em fase depressiva. O TNF- α é uma citocina pró-inflamatória produzida, principalmente, por macrófagos e linfócitos, além ainda, de ser produzido por neutrófilos, fibroblastos, células do músculo liso, astrócitos e micróglia. Os seus níveis séricos relacionam-se com a gravidade dos processos infecciosos, o que tem dado a ela um importante destaque no papel de molécula sinalizadora. Juntos IL1- β e o TNF- α são mediadores inflamatórios primários que ativam a ação de outras citocinas como a IL-6, IL-8 e interferon- γ . A função do TNF- α está relacionada à resiliência celular, neuroplasticidade e sobrevivência celular. Nos neurônios e micróglia pode levar a apoptose. Ensaio científico sugerem que uma das principais citocinas relacionadas ao TAB é o TNF- α , pois além de desempenhar importante papel no processo inflamatório, poderia, devido a sua ação apoptótica, estar ligada a perda neuronal e glial que são comuns no TAB. Mesmo o TNF- α tendo uma ação comprovadamente fisiológica, o cérebro dispõe de um mecanismo regulatório para limitar a possível ação neurotóxica desta citocina. O fator nuclear κ B (NF κ B) está presente em todos os tipos de células, inclusive neurônios e células gliais e tem funções relacionadas a vários processos celulares tais como plasticidade, desenvolvimento, defesa e morte celular. De acordo com o levantamento bibliográfico exposto neste estudo constatou-se que as pesquisas realizadas em pacientes com transtorno neuropsiquiátrico apresentam uma disfunção celular onde se destaca um aumento do número de moléculas de adesão relacionadas à sinaptogênese, morfogênese e plasticidade neuronal do SNC, sugerindo uma relação entre distúrbios de plasticidade, onde o NF κ B tem função de destaque, com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB).

TRANSTORNO BIPOLAR E SUAS ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Mariana da Silva Alencar Amâncio; Beatriz Dantas Porto Joventino; Mara Aguiar Ferreira

O Transtorno Bipolar, também conhecido como “transtorno afetivo bipolar” e originalmente chamado de “transtorno maníaco-depressivo”, é uma condição crônica e recorrente, que se caracteriza por variações frequentes de humor, isto é, episódios de tristeza profunda (depressão) e alegria excessiva (hipomania ou mania) ou a combinação de ambos, que se manifestam por alterações psicológicas, comportamentais e físicas. Tais episódios alternam-se com períodos de estabilidade e bem-estar, entretanto esses períodos de “normalidade” podem passar a ser cada vez menores à medida que a doença evolui quando os indivíduos com TB enfrentam dificuldades em suas vidas, como por exemplo, na relação com outras pessoas da família, com amigos, no trabalho, na faculdade ou em outras atividades do seu cotidiano. Quando não tratada adequadamente, a doença pode comprometer de forma significativa a qualidade de vida da pessoa e sua eficiência no trabalho, causando também mau funcionamento ocupacional que pode ser crônico e se estender por longos períodos. Portanto, o planejamento terapêutico adequado é fundamental para que possíveis consequências devastadoras sejam amenizadas nos portadores de TB. Este trabalho objetivou levantar os principais achados acerca do Transtorno Bipolar e suas estratégias de tratamento. Para esse trabalho usou-se o método de revisão de literatura. Utilizou-se para levantamento dos dados da pesquisa, as seguintes bases de dados: Scielo, Pepsic e Medline. Assim, foram selecionados sete artigos cumprindo os critérios de inclusão. Os descritores foram: Transtorno Bipolar; Transtorno bipolar e Estratégias de tratamento; Técnicas psicoterápicas no transtorno bipolar. Foi possível constatar nos resultados que as intervenções psicoterápicas apresentam vários benefícios que incluem diminuição na frequência e na duração dos episódios de humor, aumento da adesão à medicação, diminuição nas recaídas e impressões clínicas de melhoras gerais. Durante a elaboração deste trabalho foi possível concluir que a pesquisa avaliando o papel da psicoterapia no tratamento do transtorno bipolar ainda está em fase muito inicial, se comparada aos estudos com esquizofrenia, denotando a necessidade de mais estudos científicos a respeito do Transtorno Bipolar e as suas diferentes estratégias de tratamento.